

## DOENÇAS E AFLIÇÕES

 Eu desejo explicar algo, algumas coisas vitais que vocês deveriam saber. Minha voz não é muito alta, então provavelmente tenho que chegar *aqui*. Se o Senhor permitir, domingo à tarde, eu quero lhes falar em um sermão evangelístico do Evangelho, para domingo à tarde. E estamos esperando algumas grandes coisas, para o Senhor nos fazer esta semana.

<sup>2</sup> Uma coisa é a respeito. . . muitos aqui mal compreendem exatamente como estes cartões de oração são—são distribuídos para os enfermos e aflitos. Em três anos de tentativa, este é o único programa que já descobri que realmente parece que foi abençoado por Deus.

<sup>3</sup> Primeiro nós apenas entrávamos e não tínhamos nenhum cartão de oração, e apenas deixávamos que o povo entrasse na fila. Era também bastante congestionado. Então eu chegava a orar talvez quinze, vinte minutos de cada vez; a multidão me cercava, e tinham que me tirar dali.

<sup>4</sup> E então a seguir, começávamos, enviávamos os cartões de oração na frente aos ministros. E cada ministro era responsável, talvez houvessem cinquenta ou mais igrejas através da região que eram responsáveis pela reunião, e cada ministro teria pelo menos cem cartões. Cada ministro queria a sua congregação primeiro. Ele os entregava à sua congregação e provavelmente todas as quatro ou cinco noites, apenas a congregação de um ministro entrava, o restante deles se sentia bastante pesaroso a esse respeito.

<sup>5</sup> Então pensamos em ter o povo local, apenas o povo local na comunidade; e às vezes chegam pessoas para as reuniões de uma distância de sete, oito mil milhas. Aquilo não estava certo.

<sup>6</sup> E a única maneira que nós descobrimos que poderíamos ser, realmente deixar o Senhor abrir o caminho, é chegar e pegar os cartões de oração, cerca de cinquenta deles, e simplesmente distribuí-los aos grupos de pessoas, e ninguém saber quem estará ali.

<sup>7</sup> Eu já presenciei uma vez que distribuí cinquenta cartões e nenhum deles foi chamado. Começa na reunião, e o Espírito do Senhor me dirige no meio do povo, assim, nem mesmo uso os cartões de oração.

<sup>8</sup> Eu já presenciei de uma vez encontrar-me na plataforma, e apenas começar a falar, e eu apenas me perder totalmente por uma hora ou mais, de tempo, enquanto chamava o primeiro, e então o outro assim. Eu. . . Cada um curado.

<sup>9</sup> Muitas pessoas lutam pela—pela fila então. Eu fiz esta observação, é a verdade, tem sido bom por cinco anos. . . por três anos agora. Perdoem-me. Cada pessoa que vem a esta

plataforma é curada. Nunca houve nada, não importa o quanto esteja torcido, aleijado, ou aflito, sempre é curado. Tem havido alguns casos medonhos. Porém eu... Talvez, durante uma noite, eu apenas conseguisse trazer talvez três ou quatro ou cinco. Talvez às vezes. . .

<sup>10</sup> Eu presenciei quando certa vez em Calgary, Canadá, só trouxeram dois, onde vinte e cinco mil pessoas haviam se reunido. Dois.

<sup>11</sup> Um era um rapaz que estava aflito havia dezoito anos, sua mão estava contraída sob ele. Ele estava em uma cadeira de rodas. Sua mãe havia penhorado a aliança de casamento dela, para sustentá-lo. Ele havia estado em cerca de sete ou oito reuniões; nunca podia conseguir um cartão. Finalmente chegou sua hora de estar na plataforma. O rapaz saiu andando da plataforma. Na manhã seguinte, ele fez sua barba pela primeira vez em sua vida. Encontrou-se comigo na rampa quando o avião desceu em Vancouver, para me dar um aperto de mão.

<sup>12</sup> A garotinha foi a próxima. A garotinha, de fé católica, uma perna era quatro polegadas mais curta que a outra. Nós ficamos cerca de uma hora e alguma coisa com aquela garotinha. E esta mesma Bíblia. . . Quando a trouxeram ali, ela mancava muito de um lado. Eu coloquei esta Bíblia em sua cabeça, ela andou simplesmente tão normal como qualquer criança, de um lado para o outro através da plataforma, quando as vinte e cinco mil pessoas assentadas, olhavam. Mas, essas coisas, nós apenas dizemos.

<sup>13</sup> Eu não conheço ninguém aqui que tenha um cartão de oração, ou quem será o primeiro. Nós distribuimos estes cartões e então nós entramos.

<sup>14</sup> Eu tentarei dar-lhe uma idéia. Meu irmão diz: “Eu distribuí cinquenta cartões.”

<sup>15</sup> Eu entro no edifício, eu posso encontrar uma criancinha. Eu diria: “Você sabe contar?”

Diria: “Sim, senhor.”

Eu diria: “Comece a contar.”

<sup>16</sup> Talvez ela contasse até dez, quinze ou vinte, e parasse; onde quer que ela parasse, eu começaria a fila de oração. Se ela parasse no vinte, eu começaria a fila de oração no vinte, e talvez fosse para frente ou regressasse.

<sup>17</sup> Talvez na noite seguinte eu contasse tantas pessoas em uma fileira e dividia por dois, para ver qual seria o número, ou algo assim.

<sup>18</sup> Ninguém sabe ainda, esta noite, onde a fila de oração começará; apenas onde quer que parecer. Às vezes cai bem no meio dos aleijados. Às vezes cai no meio dos enfermos. Eu não

sei. Ninguém sabe. Nós simplesmente distribuímos o cartão e então deixamos o Senhor dirigir o restante, e sempre tem operado com bom êxito desta maneira. Esteja em oração.

<sup>19</sup> Eu creio que isto é tudo novo para as pessoas aqui. Em todas as reuniões que já estive, esta é a menor segunda noite de reunião que já tive em qualquer reunião desde que estou no campo. Geralmente, na segunda noite, em qualquer auditório, ou sendo anunciado de qualquer modo, geralmente tem sete, oito, dez mil, na segunda noite. Naturalmente, foi anunciado só no local. O que forma a multidão é que, porque é anunciado internacionalmente, e então tantas centenas vêm de um estado, e de outro estado, para formar o grupo.

<sup>20</sup> Minha próxima reunião depois daqui será em Houston, no coliseu. Eu acho que ele comporta dezessete mil, eu acho. Já está em quatro ou cinco jornais internacionais. É daí onde vem o povo, através do mar e tudo, de todas as partes.

<sup>21</sup> Eu gostaria de ler só um pouco da Palavra esta noite, pois a Palavra de Deus nunca falha. Minhas palavras falharão; Sua Palavra não falhará. Encontra-se em Salmos 103, versículo 1, 2 e 3.

*Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.*

*Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.*

*É Ele que perdoa todas as tuas iniquidades, e sara todas as tuas enfermidades;*

<sup>22</sup> Que Deus possa acrescentar Suas bênçãos à Sua Palavra! Tudo isto, falando de *Doenças e Aflições*, eu gostaria de só por alguns momentos fazer algumas declarações a respeito disto. E eu quero que você ouça e dê a isto toda a sua atenção.

<sup>23</sup> Doenças e aflições são todos os resultados do pecado, talvez não seja em sua vida, mas na vida de alguém antes de você. O Diabo é o autor das doenças e aflições. Antes de termos qualquer Diabo, não tínhamos enfermidades ou aflições. Mas, quando Satanás chegou, ele trouxe consigo enfermidades e aflições.

<sup>24</sup> Há tantas vezes que nos referimos a elas como bênçãos. Eu nunca pude pensar que Deus pudesse obter uma bênção de uma pessoa enferma; a não ser que fosse um pecador, levando-o para Deus; ou um filho desobediente, trazendo-o de volta para se reconciliar com seu Pai. Porém as enfermidades são os resultados do Diabo e a queda. Aí. . .

<sup>25</sup> Hoje, nós temos os melhores médicos que já tivemos. Nós temos a melhor ciência médica, os melhores hospitais que já possuímos; e mais enfermidades do que já tivemos. E no dia quando temos a melhor ciência médica que já tivemos, eles

estão constantemente construindo instituições para os incuráveis. Bem quando temos o melhor trabalho científico nas aflições e doenças que já tivemos; construindo instituições, anualmente, para os incuráveis.

<sup>26</sup> Mas nunca houve nada que chegasse diante de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que Ele não fosse mais do que capaz de enfrentar. E Ele é simplesmente o mesmo hoje como Ele foi ontem, e será para sempre. E Ele prova isso. E você verá, noite após noite. E se não for assim, então você tem direito de duvidar.

Alguém disse: “As curas são duradouras?”

<sup>27</sup> Elas duram tanto quanto durar a fé. Mas quando a fé falha, então sua cura falhará. Você diria que cada pessoa que vai ao altar e se converte seria cristã em todos os seus dias? Ele poderia ser esta noite um filho de Deus, e amanhã ser um filho do Diabo. É quando ele perde a fé em Deus, aquilo o envia de volta.

<sup>28</sup> E qualquer poder que puder curá-lo aqui nesta plataforma pode mantê-lo bom. Esta é a razão que fiz esta afirmação, que, nada vem aqui que não seja libertado aqui. Fora daqui, fica de acordo com sua fé se isso permanece.

<sup>29</sup> Já vi pessoas chegarem à plataforma, completamente cegas, e lerem esta mesma Bíblia. Em menos de cinco dias, voltarem de novo simplesmente tão cegas como eram. Por que elas leram aqui? O poder do Diabo reconheceu aquele dom de Deus e ele teve que sair. Agora isto é um. . . isto é. . . Eu sei que isto é uma afirmação e tanto para se fazer, mas eu sei onde estou firmado. E eu sei em Quem eu tenho crido, e eu conheço Seu poder para curar.

<sup>30</sup> Alguém disse, não há muito tempo atrás quando eu estava em Phoenix. As filas de oração iam até às ruas; eles não podiam nem mesmo entrar no auditório. Entrando na fila, alguém disse: “Está—o senhor não tem receio, Irmão Branham, de se colocar ali diante de todas aquelas coisas e reconhecer que os críticos estão ali de pé e os repórteres dos jornais, e assim por diante, para criticar?”

<sup>31</sup> Eu disse: “Eu não tenho medo desde que eu sinta que Ele está próximo. Porém se eu não puder senti-Lo, eu sairei da plataforma e irei para casa.”

Ninguém pode fazer nada. Tudo tem que vir de Deus.

<sup>32</sup> Por exemplo, nós tomaremos o. . . para falarmos por alguns momentos sobre câncer. Parece ser um dos maiores inimigos hoje. O que é um câncer? De onde ele veio? Tumor, catarata, úlcera, pneumonia, tuberculose, todos estes nomes são nomes medicinais que a ciência da medicina colocou neles. A Bíblia declara que eles são demônios. Por exemplo, o câncer, o que é um câncer? Ele geralmente vem de uma lesão.

<sup>33</sup> Todas as coisas naturais da terra tipificam as espirituais. Tudo no natural tipifica o espiritual. Você sabe disto, a maioria de vocês.

<sup>34</sup> Por exemplo, quando um bebê nasce, e quando um filho nasce de Deus. Quando um bebê, quando um filho nasce no Reino de Deus. . . A Bíblia diz: “São três os que testificam no céu: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo.” [Alguém tem gritado várias vezes—Ed.]

<sup>35</sup> Agora, é alguém que está enfermo ou algo assim, por isso apenas me dê sua atenção. Se você perder estas coisas, provavelmente você perderá sua cura, completamente.

<sup>36</sup> “São três os que testificam no céu.” Agora, quando estamos. . . Nossa conversão. O elemento veio do corpo de Jesus Cristo quando Ele morreu; havia água, Sangue, e Espírito, e estas três coisas formam o novo Nascimento. Isto está certo, ministros? Estes três elementos formam o novo Nascimento: água, Sangue, e Espírito.

<sup>37</sup> Isso forma o nascimento natural, quando um bebê nasce. O que é a primeira coisa? Água, sangue, vida. Todas as coisas naturais tipificam as espirituais.

<sup>38</sup> E um câncer, no natural. . . No espiritual, ele é um diabo. Ele tipifica o animal e a ave que comem carne podre; comem coisas mortas.

<sup>39</sup> O câncer vem de uma lesão. Por exemplo, minha mão, ela—ela—nela não existe câncer algum. E pode ter, em alguma ocasião. Bem, o que causa um câncer? É um. . . Alguma célula, um germe em meu corpo, que se apostata, recebe uma lesão, ou algo que se estabelece. E daquele germe, ou célula, começa uma multiplicação de células, multiplicando, e isto forma um câncer e começa a comer dentro do corpo.

<sup>40</sup> Agora, cada vida, e cada pedacinho de vida que existe, veio. . . vem de um germe. Você mesmo veio de um germe de vida. Você veio, uma vez, você era apenas um pequenino germe, tão pequeno que não podia ser visto pelo olho natural. Você veio de seu pai. Você não é nada, não tem nada do sangue de sua mãe, de modo algum. A célula sangüínea vem através do sexo masculino. E então daquele germe, veio a multiplicação de células. E tudo conforme a sua espécie; um germe do cachorro produzirá um cachorro, de um pássaro um pássaro, de um humano um humano. Se nada interromper aquilo, o programa de Deus, nada o interromper, isto trará uma criança normal e perfeita. E ela crescerá até se tornar um adulto normal e perfeito se nada o interromper. Mas quando algo o interrompe, então está fadado a ser o mal que interrompeu o programa de Deus.

<sup>41</sup> Deus não cuidava que você fosse doente. Deus o fez à semelhança Dele. Ele quer que você esteja bem. Ele tem feito tudo que Ele pode para mantê-lo bem.

<sup>42</sup> E Satanás está contra você. Portanto, este câncer, ele—ele começa, ou este tumor, seja o que for, de um germe ele começa a multiplicar, como um tumor se torna maligno, assim por diante. Ele é um corpo, exatamente como você é de um corpo. Ele tem um espírito exatamente como você é um espírito, só que ele não tem alma. Mas ele tem uma vida como você tem uma vida. E portanto, então, em você, em sua carne, existem duas vidas. Uma é você e a outra é outro ser, células que se multiplicam, fazendo crescer um corpo, exatamente como você cresceu em um corpo. Isto está certo?

<sup>43</sup> Bem, então, o que faz isso? O Diabo. O—o germe é uma vida. Primeiro, o germe é uma pequenina célula com vida em si. E aquela vida só pode vir de dois meios, ou de Deus ou do Diabo. E você veio do germe da vida, através de Deus. O câncer, tumor, ou assim por diante, vêm do germe de vida através do Diabo. E ele está tentando destruir sua vida. Ele devora sua corrente sanguínea e—e de maneiras diferentes ele opera em você. Portanto, eu sei que eles são demônios. Jesus Cristo os chamou de demônios. E o que Ele diz é a Verdade. Eles são o Diabo. O Diabo é um atormentador. Ele está aqui para dilacerar seu corpo, para devorá-lo, para destruí-lo, encurtar seus “setenta anos,” se ele puder.

<sup>44</sup> Esta é a razão pela qual quando este Anjo de Deus desce onde estou. . . eu nada sei sobre qualquer um de vocês. Mas esta é a razão que Ele lhe diz o tipo de enfermidade que você tem em seu corpo, porque aquela vida está sujeita à Vida que Deus tem enviado para discernir isto. E então as coisas que você tem feito em sua vida. Isto é feito através do poder de Deus, então eu posso dizer se está ali ou se já passou. E vocês podem ver isto através de resultados físicos mostrados. Você pode ver o paciente, quando seu corpo se endireita e fica normal, seus olhos se abrem, ou seus ouvidos são destampados.

<sup>45</sup> Agora o que é isto? Diga-se um homem, como o garotinho aqui, ou eu creio que alguns de vocês estavam no tabernáculo há algumas noites atrás para ver. Há uma fotografia aqui apresentada pela *Tribuna de Chicago*, de nove mudos, que eles enviaram ali, que saíram da instituição, nasceram surdos e mudos, um deles surdo, mudo e cego. Agora talvez alguns dos administradores leram aqueles bilhetes para você. Agora aquelas pessoas, jornais como *Tribuna de Chicago*, não são fanáticos. Aqueles casos são absoluta e completamente examinados antes que possam ser colocados em um jornal assim, como *Waukegan Sun*, ou *Post Dispatch*, ou quaisquer desses jornais. Não é fanatismo. Não é algo planejado, um credo

lendário ou uma teoria. É o Poder do Deus Todo-Poderoso. E Ele está aqui para confirmar Isto esta noite, e o fará. E tão logo que a nossa audiência estiver com uma só mente e um coração. . .

<sup>46</sup> Se este—se este grupo de pessoas assentadas aqui, provavelmente aqueles que estão para receber oração esta noite, que estão para vir à plataforma, se estiverem em um coração e um acordo; apenas nos próximos cinco minutos, não haverá nenhum deles nestas cadeiras de rodas ou nas macas. Se eles crerem que isto é a Verdade. E enquanto estiverem vindo, um por um, esta noite, à plataforma; se eles, cada um, não for tirado dessas cadeiras de rodas e macas e coisas assim, e sair andando por esta plataforma, normal, então você poderá dizer que estou errado.

<sup>47</sup> E eu me refiro a Deus, o Qual, Ele é infalível. Você será curado. Agora Ele está aqui para tornar Sua Palavra verdadeira. Cada Palavra dita por Deus é verdadeira. Mas você tem que não crer Nela pela metade; você tem que conhecê-La.

<sup>48</sup> Certas pessoas chegam e dizem: “Eu creio.” Elas acham que crêem; mas se você encontrasse uma em mil que realmente cresse. “A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.”

<sup>49</sup> Nós somos controlados, nossos corpos são, através de cinco sentidos. Quantos sabem que isto é a verdade? Deixe-me ver sua mão. Cinco sentidos: visão, paladar, tato, olfato, e audição. Esses controlam o homem natural.

<sup>50</sup> Agora existe outro homem no lado interior, o qual é o homem de fé, o espírito. Ele possui dois sentidos. Um deles é a fé, o outro é a incredulidade. Os quais, formam o número perfeito de Deus, sete, sentidos que você tem.

<sup>51</sup> Agora, qualquer um de vocês aqui com certeza juraria através de seus cinco sentidos. Agora observe isto só um momento.

<sup>52</sup> Poderia se colocar aqui de pé, só um instante, Dr. Cauble? Agora eu creio que há um homem de pé na minha frente, usando um terno enxadrezado, está usando óculos, com uma gravata vermelha. Quantos acham que estou certo, vejamos suas mãos? Bem, como vocês sabem que há um homem aí de pé? Porque vocês o vêem. Isto está certo? Agora esta é a única maneira, o único sentido, que eu tenho agora que me diria que há alguém ali de pé, porque eu o vejo. A visão o declara.

<sup>53</sup> Bem, eu não o vejo agora, mas eu ainda creio que ele está aí. [O Irmão Branham vira sua cabeça em direção contrária ao Irmão Cauble, porém o toca—Ed.] Agora você diz: “Ver é crer.” É? Eu creio que o Dr. Cauble está aí de pé agora, e eu não o vejo. Porque, eu possuo um sentido individual, fora da visão; é chamado tato, e eu sinto que ele está aí. E eu sei que é o

Dr. Cauble. Não é o Dr. Bosworth. Porque, o Dr. Cauble tinha um pequeno Testamento em sua mão, e continua ali. Então eu...?...Eu fiz esta declaração certa vez e alguém passou outra pessoa de modo despercebido para mim. Mas eu observei que o Dr. Cauble tinha esta pequena Bíblia em sua mão, e é o Dr. Cauble. Agora a única maneira que pude dizer que ele estava ali de pé foi através do sentido do tato. E eu sei que é verdade.

<sup>54</sup> Mas agora eu não o sinto de modo algum. Aquele sentido está morto para mim, mas eu sei que ele está ali porque eu o vejo. Vêem o que quero dizer?

<sup>55</sup> Existem dois sentidos distintos do corpo que dizem que ele está ali. Um deles, o vejo. O outro, o sinto. Agora acontece. . .

Fique só mais um momento aí mesmo de pé, irmão.

<sup>56</sup> Agora eu tenho outro sentido, e esse é o da audição. Toque música de alguma coisa. [A pianista começa a tocar—Ed.] Quantos crêem que há música tocando? Vejamos sua mão. Você a vê? Quantos vêem aquela música? Você a cheira, a prova, a sente? Bem, como você sabe que é música? Você possui. . .E se alguém não tivesse este—este sentido de audição agora aqui? Eles não saberiam que aquela música está tocando; aquele sentido está morto para eles. Eles não poderiam ouvi-la, porque eles não podem ouvir. Mas você que tem o sentido de audição sabe que está tocando porque você a ouve. Você não pode vê-la, você não pode senti-la, você não pode cheirá-la, você não pode prová-la, mas você pode ouvi-la.

<sup>57</sup> Agora a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem, provam, sentem, cheiram, ou ouvem. Mas o sentido da fé é justamente tão real como é sua visão, ou qualquer outro de seus sentidos. Vêem o que quero dizer? Você crê, você simplesmente. . .Não há ninguém que possa fazê-lo duvidar, porque você possui aquele sentido que lhe diz que é assim.

<sup>58</sup> Você diria: “Aquele camisa era branca.” E se eu lhe dissesse que fosse vermelha? Bem, você não creria nisto, porque é branca. Seu sentido da visão lhe diz que é branca. Seus olhos dizem assim.

<sup>59</sup> Bem, agora se você crer, você que está aqui para receber oração, seja você quem for, se você crer esta noite que você será curado, tão positivamente como sua visão declara que aquela camisa é branca, a obra é feita neste momento.

Obrigado, Dr. Cauble.

<sup>60</sup> Isto é certo. Fé é a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem, provam, sentem, cheiram, ou ouvem. É outro sentido. Está em outro estado. Não é nada natural.

<sup>61</sup> Você não pode receber nada de Deus, somente pela fé. Pela fé os muros de Jericó caíram. Pela fé Moisés recusou ser chamado o filho da filha de Faraó. Pela fé Gideão fez assim e tal. Pela fé, a única maneira!

<sup>62</sup> “E sem fé é impossível agradar a Deus.” E se você deseja agradá-Lo, você deve chegar a Ele com fé, crendo que Sua Palavra é Verdade.

<sup>63</sup> Por que é que estou aqui de pé fazendo esta declaração de palavras e dizendo que nada pode vir a esta plataforma sem que seja diagnosticado e declarar as enfermidades, os segredos dos corações? E não importa o quanto esteja aleijado, não há ninguém, que já esteve em outras reuniões, que não saiba que todas as vezes eles são curados. Por quê? Quando o Anjo se encontrou comigo, Ele disse: “Se você fizer com que as pessoas sejam sinceras. . .” Ou, “Se você for sincero e fizer com que as pessoas creiam em você, nada fará frente à sua oração.” Eu creio nisto. E se eu puder fazer com que você faça a mesma coisa; Louisville, Kentucky será sacudida como nunca foi antes. Este é um desafio.

<sup>64</sup> Mas o que estou tentando fazer, esta noite, é—é fazer com que você veja o que quero dizer. Então quando você chega aqui, e é libertado, firme-se bem naquela Palavra. Ele—Ele é o Sumo Sacerdote de sua confissão. Deus nada pode fazer para você até que primeiro você confesse que Ele é. Então quando você confessa, então creia, atue nisso e permaneça com isso, e Deus o trará à luz. Você crê nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Verdadeiramente.

Aqui não há muito tempo atrás. . . em Fort Wayne, Indiana.

<sup>65</sup> Por falar nisto, eu tenho uma pequena declaração ali, Dr. Bosworth, no bolso de meu sobretudo, eles a trarão para o senhor, da—da reunião que acabamos de sair, no *We The People*. Eu creio que foi uma garotinha cega, que eles publicaram. Sairá no *We The People* agora, um livro que vai em todo o mundo, de um repórter de jornal que escreveu uma declaração crítica, disse: “A garota alegou estar curada, e não estava.” E a garotinha tem as declarações do médico, e assim desse jeito, e publicou isto. E então eles examinaram, e agora foi até para o *We The People*. Deus moverá, e não há ninguém que pode. . . Eu deixarei que o Dr. Bosworth leia para vocês, talvez, no culto de amanhã à tarde. Isto há pouco foi enviado pelo—pelo jornal de Fort Wayne ali.

<sup>66</sup> A Sra. Bosworth, na reunião; eles estavam indo, alguns deles estavam dizendo. . . Havia um homem assentado ali com esclerose múltipla, estando paralisado por dez anos. E ele teve uma paralisia progressiva, entrou em sua espinha. Ele era um homem de negócios na cidade. E não sabiam. . . Eles o mantinham assentado ali. E eles tinham visto muitos nas

cadeiras de rodas, e pessoas aflitas, libertadas. E naquela noite, uma pequena garota estrábica no fundo do edifício viu muitas pessoas sendo libertadas, estrábicas.

<sup>67</sup> Eu nunca vi nenhuma criança estrábica chegar à plataforma que não fosse curada. E nós vimos mais do que trezentos casos de estrabismo, curados, em um espaço menos de seis meses. Nós fizemos registro disto. Quarenta mil testemunhos aos enfermos, até a data, de cura, testemunhas, assinados pelos médicos e assim por diante.

<sup>68</sup> A hora está aqui, gente. O tempo está aqui. Eu digo isto, e você pode me marcar como um fanático, se você desejar. Eu creio que isto indica a segunda Vinda de Jesus Cristo. Amém. Pois, haverá sinais e maravilhas. E a coisa é que, se você não está no Reino de Deus, faça força para entrar Nele. Com certeza tenho algum conhecimento do que estou falando, ou Deus nunca honraria minha oração para fazer o que Ele faz. E você fora do Reino, procure a Cristo como seu refúgio agora, enquanto é tempo e enquanto você tem a oportunidade.

<sup>69</sup> Eu nunca esquecerei uma declaração. Certa vez eu estava de pé em . . .

<sup>70</sup> Por falar nisto, para terminar de lhes contar da garotinha em Fort Wayne. A Sra. Bosworth lhe disse, disse: “Querida. . .” Ela estava vendendo literatura, lá no fundo do edifício.

<sup>71</sup> Ela saiu dali, chorando, disse: “Sra. Bosworth,” essa é a esposa do Irmão Bosworth, disse: “Eu vi todas estas pessoas estrábicas curadas,” ela era uma jovem, com cerca de dezoito, terrivelmente estrábica. Disse: “Se você. . .” Disse: “Se eu pudesse apenas entrar ali e conseguir entrar naquela fila de oração! Mas não consigo nem mesmo arranjar um cartão.”

<sup>72</sup> A Sra. Bosworth, com compaixão, sentiu piedade da mocinha. Ela disse: “Querida, se você der a volta bem onde você puder vê-lo, e realmente. . . Não—não apenas imagine agora. Mas creia com todo o seu coração que aquilo é um dom de Deus, eu lhe asseguro que ele a chamará em alguns minutos.”

<sup>73</sup> Eu estava orando pelos enfermos na plataforma, tinha minhas costas viradas para a garota. De repente, eu senti aquilo se manifestar, a fé se movendo. Eu olhei por ali, não pude captar, haviam muitos de pé e estava muito congestionado. E eu sabia que estava vindo dali, e eu tentei discernir que tipo de espírito era aquele. Veja, sua fé havia movido àquela categoria.

<sup>74</sup> E quando eu virei, eu finalmente a encontrei. Oh, duas vezes a distância deste edifício, localizei onde ela estava. Ela estava vestida de casaco verde. Eu disse: “A jovem de pé ali atrás, estrábica, e de casaco verde, não tenha mais medo. Deus a

curou.” Seus olhos ficaram perfeitamente normais. Este é apenas um dos milhares de casos que aconteceram dessa maneira.

<sup>75</sup> Agora quando, se pudermos ter a reunião, se vocês puderem se reunir e apenas lançarem fora o que vocês pensam ser *isto*, *aquilo*, simplesmente colocar isto de lado. Não venham apenas observar. Venham crendo e vejam se aquelas mesmas coisas não acontecem bem aqui no edifício.

<sup>76</sup> A primeira vez, quando encontrei com o Dr. Bosworth, aqui, foi em Miami. Estávamos tendo reunião. O Dr. Bosworth, internacionalmente conhecido, quarenta anos de experiência no ensinamento da cura Divina. Ele pensou que um dia Deus enviaria o—o dom para a igreja. E então quando ele ouviu dizer que eu estava lá embaixo, ele apenas pensou: “Bem, aí está novamente, apenas alguém pregando a cura Divina.” Ele veio à reunião certa noite. E chegando à reunião. . . Estávamos tendo, o que chamam de: a fila rápida; milhares estavam de pé.

<sup>77</sup> Naquela tarde, dois rapazinhos na WBAY, estação radiodifusora, foram entrevistados, tinham nascido cegos. Ambos obtiveram suas visões, e eles estavam com eles ali embaixo na estação de rádio, fazendo uma entrevista.

<sup>78</sup> Então o Irmão Bosworth veio à reunião. E aconteceu de ser que, enquanto a fila rápida começava, haviam vários milhares que haviam de passar naquela noite; somente impúnhamos as mãos sobre eles enquanto passavam, quatro lado a lado.

<sup>79</sup> Faziam passar uma garotinha ali. Eu nunca me esquecerei da criança. Ela era uma coisinha linda. Ela era uma pequena menininha loira; sem um dentinho na frente; e tinha um péqueno, uma manicure nova em seu cabelo, ou seja como se chamam essas coisas que as mulheres colocam em seu cabelo. Eles a faziam. . . Ela estava usando braçadeiras, até sua—sua pequena cintura aqui. E eles a faziam passar na fila, e eu impunha as mãos nela. Ela saía da plataforma, e a faziam voltar na fila. Ora, aquela pobrezinha! E ela continuava passando. E então alguém a trazia para passar, e impunham as mãos nela. E quando ela passou novamente, ela olhou para cima, com um daqueles sorrisinhos largos, você sabe, e sem aquele dente.

E Algo simplesmente disse: “Pare a criança.”

<sup>80</sup> Eu disse: “Querida. . .” Eu vi que ela não tinha fé para ser curada naquele momento.

<sup>81</sup> Mas, veja, é para isto que é o dom. Aqui na plataforma, você observa como Ele, às vezes, você tem que fazer funcionar. O povo diz: “Oh, eu creio, Irmão Branham.” Mas aqui estão eles, *aqui* embaixo; e é aqui onde eles deviam estar, *aqui* em cima.

Bem, então essas coisas de declarar as enfermidades deles e o segredo dos corações deles, a fé cresce até eu fazer com que a pessoa creia em mim.

<sup>82</sup> Foi isto que Ele disse: “Se você conseguir fazer com que as pessoas creiam em você, então ser sincero quando orar, nenhum demônio pode se manter ali, então.” Ele tem que conhecer o Mestre. Então. . . E eu sei que Ele me disse aquilo.

<sup>83</sup> E quando posso fazer com que aquele paciente chegue ao ponto que sua fé chega a isto, isso é o que me dá uma fé perfeita. Eu nunca vi isto falhar. E nunca falhará. Não pode falhar.

<sup>84</sup> E então quando a garotinha, eles a faziam passar ali, eu disse: “Querida, fique bem atrás de mim.” E ela ficou ali atrás, apenas se segurando, ela segurava na extremidade do meu paletó. Eu disse: “Ore, querida.” E ela ficava com a cabecinha inclinada, orando.

<sup>85</sup> E o Irmão Bosworth estava assentado, vendo tudo isto, continuava um pouquinho céptico. E ele estava observando, porque ele estava ali, apenas observando o final da reunião se desenrolando. E ela estava. . . Foi a última noite, eu creio que foi.

<sup>86</sup> E ela estava segurando em meu paletó, e eu apenas continuei orando. Eu tinha me esquecido da criança. Eu virei novamente, eu disse: “Querida, continue orando,” assim.

<sup>87</sup> E após algum tempo, eu comecei a sentir que aquela fé começou a manifestar-se, como uma batida de coração: pã, pã, pã. E quando começou a. . . [Espaço vazio na fita—Ed.] . . . fazer assim, eu virei para ela. Eu disse: “Agora, queridinha,” e eu coloquei minhas mãos sobre ela e pedi ao Senhor Jesus.

Eu disse à mãe, eu disse: “Agora tire as braçadeiras dela.”

Ela disse: “Mas, Irmão Branham, vou lhe dizer, ela. . .”

<sup>88</sup> Eu disse: “Não duvide disso, senhora. Faça o que lhe foi dito para fazer.” Ela foi até ali e tirou as braçadeiras da criança.

<sup>89</sup> Ali desceu ela segurando aquelas grandes braçadeiras, para o povo assim; perfeitamente normal, apenas tão normal o quanto ela podia estar, aquelas perninhas. É isto certo, Dr. Bosworth? [O Irmão Bosworth diz: “Amém.”—Ed.] E seguimos em frente com a reunião. Em alguns momentos, eu fiquei. . .

<sup>90</sup> Oh, duas vezes a distância, ou talvez mais, deste edifício, sob uma grande tenda como de circo onde o povo estava de pé, para fora até nas estradas, lá no Princess Gardens. Então de volta, eu fiquei. . .

<sup>91</sup> Eu senti algo se manifestar, começou novamente a fazer: “whew, whew.” Eu sabia que era a fé. Não dava para mim

distinguir exatamente de onde ela estava vindo. Eu continuei a virar, a olhar; porém o povo passava tão rápido, e com eles chorando, tentando tocar você e coisas tais.

<sup>92</sup> Após algum tempo, localizei Aquilo, bem na direção de trás, um companheiro de camisa branca. Eu esperei, para descobrir que tipo de espírito o havia amarrado. O homem era aleijado. Ele havia caído de um cavalo, poucos anos antes daquilo. Era um comerciante em Miami. Sua mão estava aleijada, e seu braço, *assim*. Ele veio como crítico, para criticar a reunião. E então ele começou a ter fé.

<sup>93</sup> Eu parei e disse: “O senhor aí atrás, o quarto da fileira, indo *nesta* direção, de camisa branca, fique de pé. Jesus Cristo o curou.” E quando ele se levantou, suas mãos se levantaram. Sua pequena esposa pintada, você acharia que ela fosse uma santa roladora, como o irmãozinho disse esta manhã em seu programa radiofônico, ao ouvi-la gritar. Ali estava ele, perfeitamente liberto.

<sup>94</sup> O Irmão Bosworth investigou o caso, então ele veio a mim. Ele perguntou ao homem tudo a respeito. E quando ele veio a encontrar isto desta forma, ele disse, me perguntou, disse: “Como o senhor sabia que aquele era o homem?”

<sup>95</sup> Eu disse: “Senhor, eu comecei a ficar fraco. Eu sabia que isso estava vindo de alguma parte.”

<sup>96</sup> E ele disse, foi ao microfone, ele disse: “Isso prova que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Isso prova.” Disse: “Agora, o dom que estava em Jesus Cristo seria como todo este oceano aqui, batendo contra a costa. O dom em nosso irmão seria como uma colher cheia de água tirada dele. Mas a mesma química que estivesse na colher cheia de água, o mesmo tipo de química é que está no oceano inteiro.” Isto é certo.

<sup>97</sup> E eu—eu podia me sentir enfraquecendo mais. E ali estava o homem perfeitamente libertado.

<sup>98</sup> Agora isto aconteceu centenas de vezes. E há pessoas neste edifício, eu creio, que estiveram, em outras reuniões, para testemunhar. Eu tenho amigos aqui que já estiveram em outras reuniões, que poderiam testemunhar e dizer que esta é a verdade? Levantem suas mãos se vocês estão aqui. Agora você pode ver. A Bíblia diz: “Por boca de duas ou mais testemunhas.”

<sup>99</sup> Agora, quando, vocês podem ter a mesma coisa aqui em Louisville. Não há necessidade alguma de alguém sair daqui sem ser perfeitamente libertado. Eu posso não ter o tempo para todos na plataforma, mas cada um pode ser beneficiado por isto. Se Deus pode provar a Si mesmo aqui ser Deus, e o que foi confirmado que o que eu disse é a verdade, então creia em Deus. Então aja com sua fé, e coloque sua fé em ação viva, e Deus operará em você aí mesmo, e deixará você bom.

<sup>100</sup> Hot Springs, agora, foi. . . Eu creio que foi em Little Rock. Certa noite encheu tanto de ambulâncias que, bloqueavam até os carros da rua. Tiveram que trazer a polícia até ali para fazê-los sair da esquina, bem abaixo do castelo em Hot. . . em Rock. . . Little Rock, Arkansas.

<sup>101</sup> O Rev. Sr. Brown era um dos pastores ali. Se você deseja obter este testemunho, escreva ao Rev. G. H. Brown, Rua Victory, 505, Little Rock, Arkansas, e ouça isto. Fala-se de poder do demônio! E apenas. . . Aquela foi mais ou menos a minha quarta ou quinta reunião, cerca das onze horas; minha mão estava muito dormente.

<sup>102</sup> Às vezes quando vou para casa, minha mão está tão dormente, inteiramente, até eu ter que deixar escorrer água quente nela por aproximadamente meia hora, para começar a senti-la novamente, do físico. E tem um relógio; eu seguro na mão das pessoas, com esse aí em cima, faz o relógio parar de funcionar de uma vez. Eu tenho um relógio Longines agora, acabou de chegar da fábrica. Eu o toquei. Que reação física, ou o que acontece com a mecânica, eu não sei.

<sup>103</sup> Mas o Sr. Brown disse: “Desça até o porão, Irmão Branham, do auditório.” Ele disse: “Eu tenho um caso aqui embaixo que o senhor nunca viu nada assim.” Bem, eu desci enquanto eu estava descansando.

<sup>104</sup> Eu já vi algumas coisas horríveis, mas eu nunca vi nada justamente assim. Eu já fui em instituições onde jovens mulheres que usaram urinóis, sujando suas faces, doentes mentais. Já vi coisas horríveis, mas nunca nada assim. Deitada no chão havia uma mulher com cerca de trinta anos de idade, trinta e cinco, uma mulher de aparência forte. E suas—suas pernas estavam esticadas bem para cima *assim*, e estavam sangrando.

<sup>105</sup> Havia um homem de pé nas escadas, apenas um bom irmão de Arkansas de macacão, e camisa azul. E, amigos, vou contar, às vezes os melhores corações batem sob aquilo. Isso é certo. Isso é verdade, eu creio. Eu—eu não gosto de nada fingido. Eu—eu gosto de verdadeiros e antiquados homens e mulheres, isso é certo; salvos por Deus, nascidos duas vezes. E ele estava ali de pé, com suas velhas roupas de aparência desbotada. Eu disse. . . Desci.

Eu disse: “Como vai?”

E ele disse: “Boa noite. O senhor é o Irmão Branham?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

Disse: “Eu pensei que o senhor fosse.”

<sup>106</sup> O sistema PA estava ali embaixo também [Sistema de amplificação de som—Trad.] Eles tinham um grupo de loucos de um lado.

<sup>107</sup> Mas eles não podiam deixar esta mulher com ninguém. Foi necessário oito ou dez homens para trazê-la até ali. Eles não puderam trazê-la em uma ambulância. Eles não queriam colocá-la em uma ambulância. E eles enviaram alguém ali em um carro, e ela quebrou todos os vidros do carro a chutes, e aqueles homens tentando segurá-la no carro. E ali estava ela, deitada de costas. O médico lhe havia dado algumas injeções. Sua mudança prematura de vida lhe havia deixado assim. E ali estava ela, deitada de costas.

<sup>108</sup> E eu disse: “Bem, eu irei e verei se sinto alguma vibração.”

<sup>109</sup> Ele disse: “Irmão Branham, não vá ali.” Disse: “Ela mata o senhor.”

Eu disse: “Oh, eu penso que não,” simplesmente assim.

<sup>110</sup> E eu fui. Ela estava deitada ali, olhando para mim, como que piscando seus olhos, fitando. E eu disse: “Boa noite.” Ela não disse uma palavra. Eu segurei em sua mão. Eu disse: “Boa noite.”

<sup>111</sup> Disse: “Ela não sabe nem seu próprio nome, Irmão Branham. Ela não sabe faz dois anos.”

<sup>112</sup> E eu segurei em sua mão. E apenas pela bênção de Deus aconteceu de eu estar atento. Ela simplesmente me deu um puxão com as duas mãos, *assim*, e ela teria provavelmente quebrado os ossos do meu corpo. E eu tirei meu pé e pegou bem de travessado no peito. Ela simplesmente me puxou até embaixo. Com um puxão me afastei dela. E então quando corri dela, para chegar nas escadas, eu vi uma cena que nunca tinha visto antes. Aquela mulher, com seus dois membros levantados para o ar, *assim*, veio trás de mim, de costas, como uma cobra. Podia-se ouvi-la rastejando *assim*, no chão.

<sup>113</sup> Agora, isso é o Diabo. Você pode dizer outra coisa, o que você desejar, mas aquela mulher estava amarrada pelo Diabo. Ela veio a mim de costas, como uma serpente, e ela chegou ali e se chocou contra o chão *assim*. Ela virou-se, colocou seus grandes membros fortes contra. . . chutou *assim*. Havia um banco que estava ali. Ela bateu nele com sua cabeça; o sangue fluiu do lado de sua cabeça. E—e arrancou um pedaço dele. E ela o agarrou em sua mão, o jogou em seu marido e atingiu a parede. E o reboque caiu da parede, onde ela atingiu com uma terrível. . . Maníaca; vinte vezes sua força, provavelmente. E ali aquela grande. . . De todos os modos ela era mulher de tamanho razoável, forte.

<sup>114</sup> E então ela começou a fazer um barulho muito estranho, *assim*: “I-i-i-i-i, iiiiii,” desse jeito. Eu olhei para ela, e pensei: “Ora, eu nunca vi nada. . . Deus tenha misericórdia de um pobre ser humano amarrado *assim*!”

<sup>115</sup> E o homem começou a chorar. Ele se aproximou e colocou suas mãos ao redor, seus braços ao meu redor, disse: “Irmão Branham, quer dizer que não há nenhuma vibração?” Disse: “E eu não sei o que vou fazer.” Ele simplesmente começou a chorar. Ele disse: “Ela tem cinco criancinhas em casa.” E disse: “Eu—eu. . . Ela tem sido uma boa mulher.” Disse: “Ela rastelou esta velha terra e me ajudou na plantação de algodão.” E disse: “Quando ela ficou doente,” disse: “eu fiz tudo o que pude fazer. Eu—eu vendi minha fazenda.” E disse: “Para trazê-la até aqui, Irmão Branham, eu só tinha uma coisa que restava, duas mulas. E eu as vendi, para que o irmão a trouxesse duzentas milhas, para trazê-la até aqui. E agora ela quebrou os vidros do carro a chutes, é por isto que seus membros estão sangrando.” Disse: “Ela está de costas faz dois anos, e nem mesmo sabe seu próprio nome.”

Eu disse: “Bem, irmão, com certeza, Deus pode curá-la.”

<sup>116</sup> E mais ou menos neste momento ela virou. Ela disse: “William Branham, você não tem nada a ver comigo. Eu a trouxe aqui.”

Ele disse: “Ora. . .”

<sup>117</sup> Eu disse: “Esse não é ela. Esse é aquele demônio falando através dela.” Isto é certo. Eles reconheceram. Eles conhecem.

<sup>118</sup> Ele disse: “Ora, Irmão Branham, esta é a primeira palavra que ela fala em dois anos.”

<sup>119</sup> Eu disse: “O diabo está simplesmente usando seus lábios, exatamente como aquele no caso da legião.”

<sup>120</sup> Ela veio rastejando assim até chegar a mim, disse: “Você não tem nada a ver comigo.” Rastejando assim.

<sup>121</sup> Eu disse: “Irmão, o senhor crê na história que me ouviu contar sobre a vinda daquele Anjo?”

<sup>122</sup> Ele disse: “Com todo o meu coração,” ele disse, enquanto colocava seus braços ao meu redor.

<sup>123</sup> Eu fui até ao degrau do canto, e orei com todo o meu coração, ao Senhor Jesus. Eu disse: “Deus, vê esta pobre mulher; cinco pequenas crianças inocentes em casa, sem mãe, e um bebê amamentando.” Eu disse: “O que pode acontecer? Ó Deus, tem misericórdia!” E o Espírito do Senhor desceu. E eu pedi ao diabo para deixar a mulher.

Voltei e disse: “Agora o senhor crê nisto?”

<sup>124</sup> Ele disse: “Com todo o meu coração. O que devo fazer com ela, Irmão Branham?”

<sup>125</sup> Eu disse: “Leve-a de volta. Leve-a diretamente de volta ao sanatório.” Eu disse: “Se o senhor não duvidar de nem uma só coisa que eu lhe disse, observe o que acontecerá.”

<sup>126</sup> Dois meses depois daquilo, eu estava em Jonesboro, Arkansas, ali onde muitas coisas estavam acontecendo. Um vinte e oito mil pessoas haviam se ajuntado na cidade. E eu estava falando, e eu vi empurrando, ou fazendo sinal com as mãos para mim, certa mulher. Ela disse: “O senhor não me reconhece, Irmão Branham?”

<sup>127</sup> Eu disse: “Não, senhora.” Ela se encontrava assim, e todos. . .

<sup>128</sup> Disse: “Eu. . . Todos vocês, todos vocês me desculpem.” Ela disse: “Eu apenas queria vê-lo.”

<sup>129</sup> E eu vi alguém sorrindo; era seu esposo. E ali ela se encontrava, completamente normal e com sua mente sã, com seus cinco filhinhos, simplesmente tão perfeita o quanto podia.

<sup>130</sup> Eles a tinham levado de volta. Ela não chutou o carro nenhuma vez, na volta. Eles a colocaram de volta em uma cela acolchoada. Na segunda manhã, eles entraram para alimentá-la, e ela estava assentada. E na quarta, terceira ou quarta manhã, eles a dispensaram como uma pessoa sã, e a enviaram para casa para seus filhos. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.”

<sup>131</sup> Veja, amigo, os demônios reconhecem o Poder de Deus algumas vezes antes que ministros reconheçam, e cristãos. Você sabia disto? Muitas vezes. Leia a Bíblia.

Quando o sacerdote disse isto: “Oh, Ele é Belzebu.”

<sup>132</sup> O Diabo disse: “Nós sabemos Quem és Tu, o Filho de Deus, o Santo de Israel.” Isto é certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

<sup>133</sup> Vocês recordam quando Paulo e Silas, quando os ministros disseram que eles eram impostores? Aquela adivinhazinha disse que eles eram homens de Deus, que tinham o caminho da Vida.

<sup>134</sup> Se não estou enganado, o Rev. Hooper, de Phoenix, Arizona, assentado atrás no edifício, ele pôde verificar aquela afirmação. O senhor não estava ali aquela noite, Rev. Hooper? Aí está um homem que estava ali quando isso aconteceu. Escreva ao Rev. G. H. Brown, Rua Victory, 505, Little Rock, Arkansas, e peça-lhe o testemunho. Deixe-o enviar para você. . . Deixe o sanatório testificar disto. Este é um dos milhares.

<sup>135</sup> Só mais uma vez. Um dia após isto, o Anjo do Senhor entrou no edifício. . . E então vou começar a fila de oração.

<sup>136</sup> Eu estava—eu desci até El Dorado. Estou para estar ali na pista de corridas umas duas noites; tão logo eu sair daqui, eu irei a Shreveport, e então a El Dorado, e assim por diante. Eu—eu fui a uma igreja. Eles disseram: “Se o senhor vier falar nesta igreja. . .”

<sup>137</sup> Milhares haviam enchido a cidade. E o repórter tinha se convertido; nesta foto, o proprietário do—do hotel; ambos ao mesmo tempo. Eles queriam saber como encontrar Jesus. Sendo membros de igrejas fazia anos; mas quando eles viram a obra de Deus, o que Deus estava fazendo com isto, no meio de Seu povo. Eles me chamaram em um—um—um quartinho. E eu estava pregando.

<sup>138</sup> E quando eu saí, haviam quatro homens reunidos ao meu redor, começaram a sair pela porta. E de pé na chuva ali fora, segurando lonas sobre seus entes queridos e tudo mais, por quadras e quadras, o povo esperando; nenhum lugar para ir, não, não podiam nem mesmo entrar, não havia lugar, nenhuma casa particular. Eles haviam colocado jornais, seguravam lonas, quando o chuvisco caía, criancinhas aleijadas, e esperando por sua vez para tentar entrar na fila de oração. Vou lhe contar, irmão, esse é povo que ama a Deus. Isto é certo. Eu nunca esquecerei. Tantas coisas fenomenais, místicas aconteceram, pela fila. Eu comecei a sair do edifício, o povo chorando, apertando, tentando chegar onde ele estava, assim. Estavam com esta fila se movendo em direção ao carro.

<sup>139</sup> Eu continuei a ouvir alguém gritando: “Misericórdia! Misericórdia! Misericórdia!”

<sup>140</sup> E eu olhei ao redor. Eu podia ouvir isto em algum lugar, parecia que algo pulava em meu coração. Eu olhei. De pé bem de um lado. . . Em Arkansas eles têm uma—uma lei que, os negros e os brancos não podem se misturar. De pé de um lado havia um homem de cor, segurando apenas um bonezinho em suas mãos, ali de pé na chuva, e a chuva batendo em sua face. Sua esposa gritando: “Misericórdia! Misericórdia! Misericórdia!”

<sup>141</sup> Eu pensei no cego Bartimeu. E eu comecei a seguir em frente, e parecia que Algo me dizia para não fazer aquilo. Centenas deles, apertando. Eu disse: “Eu quero ir até onde está aquele homem de cor.”

<sup>142</sup> Eles disseram: “Irmão Branham, o senhor não pode fazer isso. Dois deles eram policiais. Eles disseram: “O senhor daria começo a um tumulto racial neste momento.” Disse: “O senhor não pode fazer isso.”

Eu disse: “Mas o Senhor está me dizendo para ir onde ele está.”

<sup>143</sup> E eu simplesmente saí de lado e fui até ali. Eles formaram um pequeno círculo. E eu a ouvi dizer, quando eu cheguei; a velha esposa, ela disse: “Aí vem o pastor, querido.” Mas que coisa! Eu me aproximei até onde ele estava.

Ele disse: “É o senhor, pastor Branham?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

144 Ele começou a me apalpar na face, com sua mão. E ele disse: “Pastor, o senhor tem um minutinho para ouvir minha história?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

145 Ele disse: “Pastor,” ele disse, “minha velha mamãe era uma boa mulher religiosa.” Disse: “Ela nunca me disse uma mentira em toda sua vida.” Disse: “Agora tem uns dez anos que ela morreu.” Disse: “Eu nunca sequer ouvi falar do senhor em toda minha vida.” Disse: “Eu moro cerca de cem milhas daqui.” E disse: “Ontem à noite. . .” Disse: “Tem muitos anos que estou cego.” Disse: “Ontem à noite, eu acordei, e de pé ao lado de minha cama estava minha velha mãe. E ela disse: ‘Querido, filho, vá até El Dorado, Arkansas, e pergunte por alguém chamado Branham.’ Disse: ‘O Senhor deu o dom da cura Divina. Você receberá sua visão.’” Oh, que coisa, pareceu que meu coração ficou *deste* tamanho. Eu vi que Deus estava falando.

146 Se o homem não crê, Deus declarará isto de alguma maneira ao honesto de coração. Ele o fará.

147 Eu coloquei minhas mãos sobre ele, e eu disse: “Irmão, o Senhor Jesus que lhe deu esta visão está aqui de pé agora para curá-lo.” E eu tirei minhas mãos dele.

148 Segurei em sua mão; a catarata estava morta. As lágrimas vieram e rolaram em sua face. Ele disse: “Eu Te agradeço, Senhor. Eu Te agradeço, Senhor.”

Ela disse, sua esposa disse: “Querido, você está enxergando?”

Disse: “Sim, eu vejo.”

Disse: “Oh, você—você está realmente enxergando, querido?”

149 Disse: “Sim.” Disse: “Aquele é um carro vermelho parado ali.” Oh, que coisa! Ela simplesmente começou a gritar assim.

E então eles me agarraram, e me levaram para o carro.

150 Mais tarde, eu desci de um avião perto de Memphis, Tennessee, certa noite. Eu comecei a entrar, ouvi alguém gritar: “Olá, pastor Branham!” Eu fui até ali. E quem era? Ali estava ele, normal, podia ler sua Bíblia ou qualquer coisa.

151 Eu penso: “Sublime graça do Senhor, que a um infeliz. . .”

152 Ele continua o mesmo esta noite como Ele foi então. Ele está aqui, amigos. A única coisa que lhes peço para fazer é crer que eu lhes disse a Verdade. E observe o poder do Deus Todo-Poderoso operar como eu disse. Se Ele não operar, então você pode dizer que o Irmão Branham é um falso profeta. Se Ele operar, então você creia em Deus para Seu testemunho.

Vamos inclinar nossas cabeças.

153 Nosso Pai Celestial, oh, eu penso, algum dia quando chegarmos no fim da jornada, e eu chegar à Tua casa, eu oro para que Tu me deixes entrar, e eu possa ter um lugar em alguma parte ali com todas estas pessoas queridas que encontrei. Podemos falar sobre coisas, lembranças que temos destas grandes coisas que Tu nos tens feito. E quão maravilhoso, nesta jornada peregrina aqui, Te ver e saber que Tu estás próximo, e Tu estás aqui esta noite para libertar estas pessoas enfermas e aflitas.

154 Senhor, até este momento, nós não sabemos quem Tu escolheste para entrar nesta fila. Tu sabes. Alguém está aqui. Há cinqüenta pessoas que têm cartões. Senhor, Tu proverás. Tu sabes quem está aqui para vir. E nós entregamos isto em Tuas mãos, Senhor.

155 Agora abençoa cada um. E que aqueles, Senhor, que não poderão entrar na fila de oração, quando virem outros que estão aflitos e atormentados, como eles estão, os virem libertos, ó Deus, eu oro que a fé deles se eleve e creiam. E, ó Pai, concede que haja um reavivamento antiquado começando em toda cidade, Senhor, que toda igreja tenha reavivamentos e que as almas perdidas se aproximem, crendo no Teu Filho amado. Concede isto, Querido Deus.

156 Agora, Pai, Tu conheces a—a fraqueza do homem. E nós conhecemos o Poder de Deus. E eu oro que Tu envies o Teu Anjo, Aquele o Qual me separou no ventre de minha mãe, trazendo-me a esta vida, e ordenaste para este propósito, que se coloque aqui esta noite. Querido Deus, fazendo esta grande declaração corajosamente, diante de milhares, e centenas de milhares de pessoas, Tu ainda nunca falhaste. E eu sei que Tu não falharás conosco esta noite, mas Tu concederás esta noite que cada pecado secreto do coração seja dito ao povo; suas enfermidades lhes serão ditas, os demônios que lhes estão amarrando. E cada um será libertado (não serão, Pai?) porque nós confiamos em Ti e Te amamos e cremos em Ti, nós pedimos isto no Teu Nome e para Tua glória. Ouve a oração do Teu servo agora, Pai, pois pedimos isto no Nome de Jesus. Amém.

157 Muito bem, o superintendente da fila de oração agora. [Um irmão chega ao microfone e diz: “Eu quero aqueles com cartão de oração de B oitenta e cinco, a B cem, fique na fila de acordo com seu número à minha direita, e à sua esquerda, na escada da plataforma. De B oitenta e cinco, a B cem. O restante permaneça assentado.”—Ed.]

158 Posso dizer, enquanto ele coloca as filas em ordem, que cada um aqui conhece o. . . Estamos tentando dizer isto, que vocês devem ser reverentes. Nós não seremos responsáveis. . . Eu tenho que dizer isto por lei, toda noite. Eu não sou responsável

por quaisquer críticos na reunião. Estas coisas passam de um para o outro, especialmente epilepsia, e coisas assim. Eu já vi gente chegar na reunião, perfeitamente normal; ver um espasmódico assentado ali, e este espasmódico sair normal e o crítico sair aleijado. Eu já os vi entrar até vinte e oito de cada vez, cair com epilepsia, no chão. Estes poderes do demônio encontrarão um lugar para ir.

<sup>159</sup> E, amigos, isso é a Bíblia. Quantos sabem que isso é doutrina da Bíblia, vejamos sua mão. Isto é apenas a igreja do Novo Testamento em ação. Não é, amigos? O Poder do Deus Todo-Poderoso para libertar.

<sup>160</sup> E enquanto estão colocando as pessoas em fila, eu penso naqueles nas cadeiras de rodas, eles simplesmente querem que vocês fiquem assentados quietos, eles virão e o apanharão quando eles. . . Quando o número do seu cartão estiver pronto, eles—eles o chamarão.

<sup>161</sup> Agora eu quero que cada um recorde isto. Vocês são—vocês são sempre bem vindos nas reuniões, cada um. Mas quando eu lhes pedir para inclinar suas cabeças, vocês devem inclinar suas cabeças. E então quando eu. . . não levante sua cabeça até você me ouvir dizer neste microfone, ou o Irmão Bosworth aqui de pé, para levantar sua cabeça. Se você o fizer antes disto, eu não serei responsável pelo que acontecer.

<sup>162</sup> O Sr. Hooper, aqui perto, ele estava num. . . eu gosto de ver alguém dessa maneira, já estive em outras reuniões. Ele esteve em Phoenix, Arizona, conosco, onde um dos oficiais da cidade, estava assentado na reunião.

<sup>163</sup> Ele disse: “Bem, este é um bom caso de psicologia,” disse: “Eu apenas. . . Nada demais nisso.”

<sup>164</sup> Eu continuei sentindo o homem. Ele estava assentado atrás à minha direita. Eu disse: “Alguém à minha direita, com sua cabeça levantada.” Ele não ficava com sua cabeça inclinada.

Um dos porteiros lhe disse, disse: “Fique com sua cabeça inclinada.”

Ele era um oficial da cidade, então ele disse: “Eu não sou obrigado.”

De modo que: “Muito bem.”

Então ele voltou e me contou.

<sup>165</sup> Eu tinha um pequeno garoto ali, e ele tinha um alfinete nas roupas com um trapo enrolado ao seu redor, tentando. . . Ele tinha tido um ataque epiléptico; estava tendo um bem na plataforma então. Às vezes quando um epiléptico chega, ele começa a ter ataques.

E eu disse: “Muito bem, senhor, eu lhe pedi. Isto é tudo que posso fazer.”

166 Eu orei. Eu disse: “Deus, não deixes esta criança inocente sofrer por aquela criança. . .por aquele homem, sua desobediência.” Deixou a criança. O homem simplesmente sorriu e foi embora.

167 Cerca de dois dias depois, ele chegou. . .começou a sentir algo estranho, disse: “Oh, é simplesmente eu pensando naquilo, isto é tudo.” Disse: “É só—é só minha imaginação que só está abusando de mim.” E tentou sacudir aquilo de si.

168 Mais ou menos um dia depois, os oficiais o apanharam no centro da cidade, andando ao redor. Por volta de seis semanas depois, ele apareceu. . .

169 Eu estava tendo um culto em Charles Fuller. . .com Charles Fuller, lá em Long Beach. Se qualquer um de vocês esteve ali, você sabe quantos estiveram lá. Havia literalmente milhares ali dentro, de pé de um lado e do outro na praia, então eles. . .Ele não pôde entrar ali.

Foi até Los Angeles, não conseguiu entrar ali.

170 E, finalmente, Modesto. Sua esposa, em uma noite chuvosa, caiu no caminho. A barba tinha crescido em sua face, horrível, uma aparência medonha. E ali estava ele. Disse: “Irmão Branham, algo tem que ser feito.” Disse: “Ele—ele—ele não, não quer nem mesmo comer. Não podemos fazê-lo tomar água.” Oh, ele tinha uma aparência horrível. Assentado ali, seus olhos apenas fitando.

171 Eu entrei. Ele começou a fazer: “hummmm,” se afastando de mim, *assim*.

172 Eu lhes disse para trancar a porta. E nós estávamos cansados, estando sábado à noite na sede do clube ali, por horas, tratando com os enfermos. Eu pedi ao Irmão Brown e Irmão Moore para trancarem a porta, para deixarem as pessoas afastadas. Sua esposa estava enlameada por ter caído no caminho, e segurava nas pernas de minhas calças. Eu não podia nem mesmo me mover. Eles não podiam me arrastar, ela segurando, para ir até seu esposo.

173 Cerca de quarenta e cinco minutos depois, aquilo o deixou. Ele colocou seus braços ao meu redor e me abraçou. Colocou seu chapéu em sua cabeça assim, me deu um aperto de mão, foi para casa para ser um homem saudável.

174 Digo-lhes, amigos, se eu fosse um crítico, eu nem mesmo queria ficar por perto do que estivesse acontecendo. Estou aqui para lhes ajudar e não para lhes estorvar. Bem, agora, apenas recorde isso. Se você mantivesse sua cabeça inclinada, se algo acontecesse, eu seria responsável por aquilo então. Agora, você não poderia contar história sobre isto, porque eu saberei quando você vier aqui. Mas agora sejam apenas reverentes, estejam em

oração. Quando eu lhe pedir para inclinar sua cabeça, você fique com sua cabeça inclinada. Vocês o fizeram ontem à noite, muito admirável. E façam a mesma coisa hoje à noite, tudo estará bem. Você é. . .

Fique com suas filhas prontas.

Vamos inclinar nossas cabeças agora só por um momento.

<sup>175</sup> Pai, me dou conta que—que esta é uma grande hora. É uma hora quando nos encontramos face a face com o adversário. E aqui estão aleijados, aflitos, e pessoas moribundas. Aqui estão pessoas de pé na fila, que estão talvez com câncer ou talvez um problema do coração. Eu não sei o que há de errado com elas agora. Mas Tu dirás a Teu servo. E eu oro, a Ti, para que Tu libertes cada um deles deixando-os perfeitamente bem. E que Satanás possa ser chamado para fora cada vez, e que ele possa ser exposto diante da audiência. Que cada um possa estar admirável, Senhor, cooperando, todo cristão. Que possamos ter uma ótima reunião hoje à noite. Que o Poder do Espírito Santo passe pelo edifício, cure cada um que esteja no edifício, pois pedimos em Nome de Jesus. Amem.

Cantemos, só uma vez, por gentileza.

Somente crer. . .

Cada um esteja o mais revente que puder.

Tudo é possível, somente crer;

Somente crer, somente crer,

Tudo é possível, somente crer.

Será que poderíamos cantar assim agora:

Agora eu creio. . .

<sup>176</sup> Quantos crêem? Levante a mão enquanto estiver cantando isso.

. . . agora creio, (louvado seja o Senhor!)

<sup>177</sup> [Espaço vazio na fita. A fila de oração já começou—Ed.] . . . tem um câncer ou um problema feminino. E só um momento; ambos ocorreram quase que do mesmo modo. [O Irmão Branham faz uma pausa.] É problema feminino, é o que é. Está certo? Sim. Sem dúvida. Entretanto está quase ao ponto de câncer, isso é o que é. A vida não tem sido um mar de rosas para você, tem? Não. Você teve muitos problemas. [Fim da gravação. A fila de oração continuou.]



*DOENÇAS E AFLIÇÕES* POR50-0100  
(Diseases And Afflictions)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham em janeiro de 1950, na Igreja da Porta Aberta, em Louisville, Kentucky, E.U.A. Foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída pela Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2005.

©1992 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)